

# BOAS FESTAS

## INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG.:
✓ FLASH INFORMATIVO	2
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	3
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	10
✓ RECORTES DA IMPRENSA	11

Rua João da Silva, nº 12 D - 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail.

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **BEM-ESTAR ANIMAL** – Atualização das iniciativas europeias
- **AMBIENTE** – Ponto de situação da implementação da Diretiva sobre Emissões Industriais
- **AGRICULTURA BIOLÓGICA** – Plano de trabalho da Comissão Europeia para a revisão da legislação europeia
- **BOLSA DO PORCO (24/12/25)**: Manutenção nos 1,582 €/Kg/carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (26/12/25)**: Manutenção nos novilhos e novilhas; atualização nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 29/12/25 a 04/01/26)**:  
**Aves**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas  
**Bovinos**: Estabilidade na maioria dos mercados representativos  
**Suínos**: Manutenção nos porcos e leitões  
**Ovinos**: Tendência de manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Alterações de Portarias relativas ao PEPAC (pagamentos diretos e regimes ecológicos); Regulamento (UE) 2025/2649 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de dezembro de 2025, que altera o Regulamento (UE) 2021/2115 no que diz respeito ao sistema de condicionalidade, aos tipos de intervenção sob a forma de pagamentos diretos, aos tipos de intervenção em determinados setores, aos tipos de intervenção de desenvolvimento rural e aos relatórios anuais de desempenho, e o Regulamento (UE) 2021/2116 no que diz respeito às suspensões dos pagamentos, ao apuramento anual do desempenho e aos controlos e sanções (**simplificação da PAC**)
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o setor do leite (preocupações perante a baixa de preços) e para as taxas impostas pela China às importações de carne de bovino; Orçamento de Estado mantém prorrogação da isenção do IVA para a alimentação animal e nos alimentos para animais de companhia adquiridos por associações zoófilas legalmente constituídas; Governo lança financiamento de 15 milhões de € para promoção da eficiência energética e energias renováveis na agricultura

## BEM-ESTAR ANIMAL - Atualização das iniciativas europeias

Embora tenha sido alcançado um acordo interinstitucional sobre a nova regulamentação do bem-estar nos cães e gatos, o debate sobre a proposta da Comissão Europeia para a proteção dos animais deverá prolongar-se, especialmente porque não há sinais de uma vontade real por parte dos correlatores no Parlamento Europeu (Tilly Metz pelos Verdes e Daniel Buda pelo PPE) para retomar as discussões visando alcançar compromissos.

No entanto, foi alcançado algum progresso adicional do lado do Conselho.

A Presidência Dinamarquesa apresentou um [relatório](#) de progresso, referindo-se a questões preliminares de nível técnico em vários dos temas, "embora com algumas questões pendentes principalmente relacionadas o espaço, transporte aéreo e animais vulneráveis."

No que diz respeito ao bem-estar dos animais nas explorações, a Comissão Europeia continua as suas consultas sobre prioridades identificadas, em particular no que diz respeito ao fim das gaiolas e à aplicação das normas da UE a produtos importados. A FEFAC contribuiu para o questionário público ([\(25\) UE 28](#)) e de um outro com foco no bem-estar dos vitelos, baseado no apoio técnico do Comité da FEFAC.

## AMBIENTE – Ponto de situação da implementação da Diretiva sobre Emissões Industriais

No âmbito da implementação da Diretiva (revista) sobre Emissões Industriais no que diz respeito às pecuárias, a Comissão Europeia criou um [Grupo de Trabalho de Especialistas para a troca de informações sobre condições uniformes de regras operacionais na criação de aves e suínos](#), responsável pela troca de informações sobre:

- a) os níveis de emissão e desempenho ambiental das instalações e técnicas de criação de aves e suínos, e outras medidas consistentes com o Anexo III da Diretiva;
- b) as técnicas utilizadas, a monitorização associada, a viabilidade económica e técnica e os desenvolvimentos nesse sentido;
- c) melhores técnicas disponíveis identificadas após considerar as questões mencionadas nos pontos (a) e (b);
- d) técnicas emergentes.

Os aspetos abordados incluem o manejo nutricional, emissões de azoto provenientes dos abrigos, sistemas de habitação, armazenamento de estrume na exploração, processamento e espalhamento da terra, além do destino dos animais mortos.

O processo que começou em fevereiro de 2025 e ao qual a FEFAC se tem associado, será concluído até à primavera de 2026.

No que diz respeito ao manejo nutricional, todas as técnicas listadas nas anteriores Melhores Técnicas Disponíveis para produção intensiva de suínos e aves foram mantidas, com a definição de níveis máximos específicos de emissão dependendo da dimensão da exploração, se é uma instalação antiga ou nova, o tipo de espécie, etc.

**A única técnica nova listada é a alimentação de precisão, mas apenas como uma técnica emergente, e ainda não está o nível de atenção que esta nova técnica irá atrair.**

Entretanto, boas práticas para a monitorização dos níveis de emissões foram partilhadas entre os Estados-membros e operadores em um workshop em outubro de 2025. O documento está aberto para consulta até 26 de janeiro de 2026.

A FEFAC partilhou o documento com o Comité de Nutrição Animal para eventuais comentários. Uma vez adotado o documento, a próxima revisão está prevista para 2036. Enquanto isso, a Comissão da UE irá monitorizar a sua implementação.

## **AGRICULTURA BIOLÓGICA - Plano de trabalho da Comissão Europeia para a revisão da legislação europeia**

A Comissão Europeia publicou em 17 de dezembro de 2025 o seu [plano de trabalho](#) para o ajustamento da legislação (legislação primária e secundária) e a revisão do plano de ação relativo à agricultura biológica.

O pacote é composto por uma proposta de alteração [direcionada](#) para o Regulamento (UE) 2018/848 (legislação primária, sujeita ao procedimento ordinário que exige acordo entre o Conselho da UE e o Parlamento Europeu) e um roteiro ([\(25\) DOC 146](#)). É acompanhado por um Documento de [Trabalho](#) com mais pormenores sobre os temas abordados e relata os resultados de várias etapas de consulta, incluindo um [diálogo de Implementação](#) com o Comissário Hansen em 10 de novembro de 2025, uma reunião com o Grupo de Diálogo Civil e posições de diferentes organizações, entre as quais a FEFAC.

O problema geral da falta de fontes suficientes de proteína para a ração biológica é claramente identificado. A proposta da FEFAC, apresentada no Diálogo de Implementação por Pierre-Yves Piret (especialista da Task Force da FEFAC sobre agricultura biológica) para mudar de uma derrogação temporária para ração proteica não biológica de 5% para aves jovens e leitões, para uma autorização permanente de certas fontes de ração proteica não biológica está indicada no Documento de Trabalho. No entanto, essa mudança exigiria uma modificação do Regulamento (UE) 2018/848, que não está proposta neste momento. Ainda assim, a Comissão não parece excluir completamente essa opção, mas um pré-requisito vai ser a apresentação, até final de 2026, de um relatório sobre a situação do mercado em relação ao fornecimento de proteína biológica para ração (ver roteiro), algo que já é exigido de acordo com as regras atuais.

Duas outras ações relevantes para o setor dos alimentos compostos e solicitadas pela FEFAC são mencionadas no roteiro, ou seja, a simplificação dos requisitos para autorização de auxiliares de processamento e a remoção da exigência de autorização prévia para a utilização de vitaminas e provitaminas de origem não orgânica. Outros pedidos de FEFAC (por exemplo, para substitutos de leite) não foram mantidos.

Outras modificações propostas para a atual legislação, não relacionadas mais diretamente com a alimentação, dizem respeito, entre outras, a:

- Prorrogação do período de validade da equivalência com países terceiros até 31/12/2036;
- Exigência de que alimentos ou rações em que mais de 5% dos ingredientes sejam importados de países terceiros possam incluir o logotipo da UE, apenas se esses ingredientes importados cumprirem regras específicas adicionais da UE, em particular no que diz respeito ao bem-estar animal; à primeira vista, nenhuma dessas regras adicionais diz respeito aos ingredientes da ração;
- Condições para as instalações de aves.

A Comissão também anunciou um processo de consulta com os Estados-membros e partes interessadas em 2026 para atualizar o atual Plano de Ação, levando em consideração o contexto económico do setor da agricultura biológica na UE, em particular outros desenvolvimentos políticos a nível europeu que criam novas oportunidades para a agricultura biológica, como a Estratégia de Bioeconomia, bem como a próxima Estratégia para a Pecuária, em discussão no quadro da Visão sobre Agricultura e Alimentação.

**Fontes:** Comissão Europeia, FEFAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 24 de dezembro de 2025

**1,582 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	24 de dezembro	1,040	Lérida: Euros peso/vivo
França	24 de dezembro	1,445	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Países Baixos	19 de dezembro	1,440	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	24 de dezembro	1,300	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	17 de dezembro	1,600	Em Euros, carça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**Próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 08 de janeiro de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## ***INFORMAÇÃO DE MERCADO***

SESSÃO Nº 52 de 26 de dezembro de 2025

**TENDÊNCIA:** Manutenção nos Novilhos e Novilhas e atualização nas restantes categorias.

Na sessão desta semana o resultado foi a manutenção em todas as categorias e a atualização no valor das vacas e nas vitelas

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
<b>Novilhos</b>	<b>7.85</b>
<b>Novilhas</b>	<b>7.85</b>
<b>Vitela</b>	<b>8.75</b>
<b>Vacas</b>	<b>5.40</b>

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

**A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 08 de janeiro de 2026, pelas 18:00h**

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,80	7,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,75	7,75	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,85	5,85	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,92	5,92	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	7,50	7,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	7,00	7,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,90	5,90	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,92	5,92	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	2,40	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,60	2,60	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,40	1,40	0,00%
Beira Interior	1,44	1,44	0,00%
Beira Litoral	1,41	1,41	0,00%
Entre Douro e Minho	1,51	1,51	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,36	1,36	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,42</b>	<b>1,42</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,65	4,65	0,00%
Algarve	5,33	5,33	0,00%
Beira Litoral	4,75	4,75	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,95	2,95	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	214,00	216,00	0,93%
Cevada Forrageira (Hexástica)	220,00	223,00	1,36%
Milho Forrageiro	220,00	217,00	-1,36%

Semana Anterior: De 22 a 28/12/2025  
 Semana Corrente: De 29/12/2025 a 04/01/2026  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

## CEREALES Y PIENSOS

Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 2 de enero de 2026

Producto	Tiempo	Posición	24 diciembre	2 enero	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	229,00	229,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-mar 2026	s/Tarr/almacén	216,00	216,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-may 2026	s/Tarr/almacén	217,00	216,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-dic 2026	s/Tarr/almacén	215,00	214,00	-1,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	207,00	207,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	218,00	218,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	218,00	218,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	213,00	213,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2026	s/Tarr/almacén	215,00	214,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic 2026	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	214,00	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-mar 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disp	scd Tàrrega	430,00	433,00	+3,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	329,00	325,00	-4,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene	s/Tarr/Barna/alm	329,00	325,00	-4,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-mar 2026	s/Tarr/Barna/alm	329,00	325,00	-4,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	178,00	179,00	+1,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	180,00	180,00	0,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disp	s/Tarr/almacén	260,00	260,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	240,00	242,00	+2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp-ene	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Feb-jun 2026	s/Tarr/almacén	228,00	225,00	-3,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	194,00	193,00	-1,00	Contado
Harina palmiste	Dic-mar 2026	s/Tarr/almacén	194,00	193,00	-1,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	256,00	257,00	+1,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	242,00	243,00	+1,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-May 2026	s/Tarr/almacén	243,00	243,00	0,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.148,00	1.130,00	-18,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	1.028,00	1.025,00	-3,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Diciembre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Diciembre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	249,00	249,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	219,00	219,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	208,00	208,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Diário da República I Série – nº 251 – I Suplemento – 31 de dezembro de 2025

### **Portaria n.º 482-A/2025/1**

Sexta alteração da [Portaria n.º 54-D/2023](#), décima alteração da [Portaria n.º 54-E/2023](#), quarta alteração da [Portaria n.º 54-I/2023](#) e quinta alteração da [Portaria n.º 54-Q/2023](#), de 27 de fevereiro, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), no continente. [PDF](#)

### **Portaria n.º 482-B/2025/1**

Décima alteração da [Portaria n.º 54-A/2023](#) e da [Portaria n.º 54-C/2023](#), de 27 de fevereiro, terceira alteração da [Portaria n.º 360/2024/1](#) e da [Portaria n.º 362/2024/1](#), de 30 de dezembro, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal). [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L – 31 de dezembro de 2025

### **Regulamento (UE) 2025/2649 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de dezembro de 2025,**

Que altera o Regulamento (UE) 2021/2115 no que diz respeito ao sistema de condicionalidade, aos tipos de intervenção sob a forma de pagamentos diretos, aos tipos de intervenção em determinados setores, aos tipos de intervenção de desenvolvimento rural e aos relatórios anuais de desempenho, e o Regulamento (UE) 2021/2116 no que diz respeito às suspensões dos pagamentos, ao apuramento anual do desempenho e aos controlos e sanções [PDF](#)

### **Decisão de Execução (UE) 2025/2660 da Comissão de 23 de dezembro de 2025,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2025) 9242] [PDF](#)



30.dezembro.2025

## 15 MILHÕES DE EUROS PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS NA AGRICULTURA

Produtores agrícolas, cooperativas, associações, organizações de produtores e associações de regantes com financiamento a fundo perdido para instalar e modernizar equipamentos e infraestruturas, reduzir custos energéticos e reforçar sustentabilidade do setor agrícola.

### Modernização das explorações agrícolas com foco na inovação e no desempenho

O Governo criou um apoio financeiro destinado a investimentos em equipamentos e infraestruturas de eficiência energética, produção e armazenamento de energia no setor agrícola. A medida conta com uma dotação global de 15 milhões de euros assegurada pelo Fundo Ambiental e operacionalizada pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

O apoio dirige-se a produtores agrícolas e agropecuários, cooperativas, associações, organizações de produtores e associações de regantes, visando a modernização das explorações, a redução dos consumos energéticos, a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa e o reforço da utilização de energia de fontes renováveis.

O financiamento é concedido a fundo perdido, através do reembolso dos investimentos realizados, podendo atingir até 100% do valor apoiado. As candidaturas a este apoio poderão ser feitas no portal do IFAP, de acordo com os termos e os prazos a definir num aviso a publicar no site do Fundo Ambiental.

Para a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, “esta medida concretiza uma aposta clara na eficiência energética como fator de competitividade e de sustentabilidade ambiental da agricultura portuguesa, contribuindo simultaneamente para o cumprimento dos objetivos nacionais em matéria de clima e energia”.

O Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes sublinha: “Estamos a apoiar investimentos que contribuem para uma agricultura mais moderna, a competitividade do setor, a redução dos custos energéticos e a melhoria do rendimento dos agricultores”.

Com este instrumento, o Governo reforça a articulação entre as políticas de ambiente, energia e agricultura, promovendo uma transição energética eficiente e sustentável no setor agrícola.

Fonte: [Voz do Campo](#)



31.dezembro.2025

## CHINA VAI IMPOR QUOTAS E TAXAS ADICIONAIS DE 55% À CARNE DE VACA IMPORTADA

A China vai aplicar a partir de 1 de janeiro de 2026 medidas de salvaguarda sobre a carne de vaca importada, incluindo quotas por país e uma tarifa adicional de 55% para volumes que ultrapassem essas quotas.

Num comunicado, o ministério do Comércio chinês justificou a decisão com os resultados de uma investigação que concluiu existir um “dano grave” à indústria pecuária chinesa devido ao aumento significativo das importações nos últimos anos, estabelecendo assim uma relação causal entre a entrada de carne estrangeira e as dificuldades do setor doméstico.

As medidas, de natureza temporária e alinhadas com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), terão uma vigência de três anos, até 31 de dezembro de 2028, e contemplam quotas anuais por país exportador, que serão gradualmente alargadas ao longo do período de aplicação, segundo o ministério.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



31.dezembro.2026

## LACTOGAL BAIXA TRÊS CÊNTIMOS POR LITRO NO PREÇO DO LEITE À PRODUÇÃO A PARTIR DE JANEIRO. PRODUTORES ESTÃO “INDIGNADOS”

A Associação dos Produtores de Leite de Portugal manifestou “profunda preocupação e indignação” face à decisão das três cooperativas acionistas da Lactogal (Agros, Proleite e Lacticoop). A descida de preço atinge 70% dos produtores.

O anúncio, nos últimos dias de dezembro, por parte das **três cooperativas acionistas da Lactogal - Agros, Proleite e Lacticoop** - de **baixarem em três cêntimos por litro o preço ao produtor**, a partir de 1 de janeiro, atinge imediatamente **70% dos produtores portugueses**. E “**poderá arrastar outras descidas por parte dos restantes compradores**”, avisa a Associação dos Produtores de Leite de Portugal (APROLEP).

Continue a ler o artigo [aqui](#)

## *Carlos Neves Agricultor*

31.dezembro.2025

### BALANÇO DO ANO VELHO E ANTEVISÃO DO ANO NOVO

Último dia do ano, últimos trabalhos, última foto dentro do trator para desejar bom ano e mandar um abraço a todos os que virem esta mensagem, a todos os que me fizeram companhia neste ano que passou.

Em 2025, li mais e escrevi e publiquei menos, por vários motivos, sobretudo porque, como é normal na agricultura, os dias e as tarefas se sucedem iguais, dia após dia, ano após ano e nem sempre há coisas novas para dizer. A primavera foi chuvosa, o verão foi seco e assim continuámos até meio do Outono. Tive medo que depois do verão seco que me obrigou a regar como nunca começasse a chover na hora da colheita mas foi a época de colheitas mais tranquila dos últimos anos. Depois a segunda metade do Outono pareceu um inverno à moda antiga. Curiosamente o sol voltou desde que o inverno oficialmente começou.

Para mim e para a minha agricultura não foi um ano espetacular nem foi um ano complicado, foi um ano bom, razoável, "mais ou menos".

2026 começará com algumas nuvens negras, mais concretamente sobre o preço do leite, a nossa principal produção aqui na "bacia leiteira" do Entre Douro e Minho. Teremos que ser prudentes e resistentes, tanto em relação aos problemas como às soluções milagrosas com que algum tocador de flauta nos queira encantar.

O mais importante é ter saúde, para que daqui a um ano possamos olhar para trás, avaliar o que fizemos e descobrir que não vale a pena sofrer por antecipação, porque "nunca chove como venta". Já passámos por muito e somos os herdeiros e continuadores de quem passou muito mais.

A agricultura vai continuar, "a vida encontra sempre um caminho" e eu aqui voltarei sempre que tiver uma imagem, um assunto, uma história e tempo para publicar. A todos, em especial aos que se sintam mais sós, doentes ou angustiados, um abraço e votos de bom ano novo. Quando estamos em baixo, a única saída é para cima!

Fonte: [carlosnevesagricultor](#)



01.janeiro.2026

## **IVA BAIXA HOJE PARA 6% NA PRODUÇÃO DE AZEITE, CARNE DE CAÇA E OBRAS DE ARTE NAS GALERIAS**

**A produção de azeite, a carne de caça e as obras de arte vendidas em galerias passam a ser tributadas com o IVA de 6% a partir de hoje, com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2026. A lista de bens com IVA reduzido – na qual estão elencados os bens e [...]**

A produção de azeite, a carne de caça e as obras de arte vendidas em galerias passam a ser tributadas com o IVA de 6% a partir de hoje, com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2026.

A lista de bens com IVA reduzido – na qual estão elencados os bens e as prestações de serviços tributados com a taxa de 6% – passa a contar a partir de hoje com três novas tipologias de bens ou serviços.

Da mesma forma, com o novo Orçamento do Estado para 2026 (OE2026) ficou assegurando que um conjunto de produtos continua a estar isento do imposto sobre o consumo.

O IVA de 6%, que já se aplica ao azeite enquanto bem, passa a cobrir “as operações de transformação de azeitona em azeite”, até agora tributadas com o IVA normal, de 23%.

O mesmo sucede com a venda de carne de caça, cujo IVA baixa de 23% para 6%, na sequência de uma proposta de alteração ao OE para 2026 (OE2026) apresentada pelo PSD e CDS-PP para equivaler a tributação da carne de caça ao que se verifica com as carnes e miudezas comestíveis, frescas ou congeladas.

Quando apresentaram esta proposta de alteração, as bancadas que suportam o Governo no parlamento justificaram o desagravamento com o facto de a carne de caça maior abatida em Portugal ser “imediatamente transportada para Espanha, onde é transformada, embalada e comercializada, sem gerar qualquer receita fiscal” em Portugal, regressando ao mercado nacional como produto final e “deixando em Espanha todo o valor acrescentado associado à cadeia de valor, desde o processamento à comercialização”.

Também as transmissões de objetos de arte efetuadas pelos revendedores registados de obras de arte passam a ser tributadas a 6%, em vez de 23%. Com isso, ficam em situação de igualdade com as vendas de obras realizadas pelos próprios autores, herdeiros e legatários, que já são tributadas com o IVA reduzido.

Além do alargamento da lista de 6%, o OE2026 prolonga até 31 de dezembro as isenções de IVA que atualmente já existem para quem compra adubos, fertilizantes e corretivos de solos, farinhas, cereais e sementes utilizados nas atividades de produção agrícola.

A legislação garante que estas operações continuam a conferir “o direito à dedução do imposto que tenha incidido sobre bens ou serviços adquiridos, importados ou utilizados pelo sujeito passivo para a sua realização”.

Também é prolongada até 31 de dezembro a isenção de IVA atualmente em vigor “na aquisição de alimentação para animais de companhia por parte das associações zóofilas legalmente constituídas”.

Fonte: [SAPO](#)



05.janeiro.2026

## **2026: MARCAS ENTRE A INTENÇÃO E A REALIDADE DO CONSUMIDOR PORTUGUÊS – Pedro Pimentel**

*Em 2026, as marcas estarão, mais do que nunca, no cruzamento entre tecnologia, regulação e comportamento do consumidor. As tendências da Kantar ajudam a compreender o como; a agenda da Centromarca define o em que condições;*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



# Boas Festas

*Feliz Ano de 2026*



**ASSOCIADOS IACA  
PARCEIROS DE CONFIANÇA**